

Cultura negra ocupa feiras e praças fora do Quadradinho

Projeto movimenta espaços em Sobradinho, Ceilândia e outras regiões até o mês de março

POR MAYARIANE CASTRO

Desde o início de janeiro, apresentações culturais ligadas à tradição negra passaram a integrar a programação de feiras e espaços públicos do Distrito Federal.

As atividades fazem parte do projeto Cultura Negra em Movimento, realizado pelo Instituto Black Spin, com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF) e das administrações regionais de Sobradinho I e II. As ações ocorrem principalmente em Sobradinho e Ceilândia, com agenda prevista até o mês de março.

Presença no DF

O projeto reúne manifestações culturais associadas à presença negra na formação histórica e social do Distrito Federal.

A programação inclui apresentações de grupos vinculados ao samba, ao boi e a expressões de matriz afro-brasileira, levadas diretamente a praças, feiras populares e centros culturais. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

Entre as atrações confirmadas estão o Boi de Seu Teodoro, declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal, o Tambor de Crioula de Seu Teodoro, a Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho, o Samba da Rodoviária e o Festival Samba DF. Os grupos participantes possuem atuação reconhecida em diferentes regiões do DF e mantêm repertórios ligados a tradições transmitidas entre gerações.

Além das apresentações artísticas, o projeto também prevê impacto na economia criativa local. A realização das atividades envolve a contratação de artistas, músicos, técnicos de som, produtores culturais e equipes de apoio, contribuindo para a geração de renda no setor cultural. As apresentações são realizadas em estruturas montadas nos próprios espaços públicos, facilitando o acesso da população.

A programação do Cultura Negra em Movimento teve início com apresentações realizadas nos primeiros dias de janeiro e segue com novas datas ao longo do trimestre. No domingo (11), a Praça das Artes Teodoro Freire, em Sobradinho, recebeu o Boi de



O Boi do Seu Teodoro é uma das atrações do festival

Seu Teodoro e, em seguida, a Escola de Samba Bola Preta se apresentou. As atividades ocorrem no período da tarde, com foco no público que frequenta a região aos fins de semana.

Samba

Neste sábado (17), a Escola

de Samba Bola Preta retorna à programação com apresentação marcada para as 13h, na Feira Modelo de Sobradinho. O espaço, tradicional ponto de comércio e circulação de moradores, integra a estratégia do projeto de levar manifestações culturais a locais de grande fluxo popular.

A agenda continua na terça-feira (20), no Centro de Tradições Populares, também em Sobradinho.

Nesse dia, o público poderá acompanhar apresentações do Boi de Seu Teodoro, às 19h, e novamente a Escola de Samba Bola Preta, às 20h30.

Espaços de cultura popular

no projeto
Maioria das apresentações busca alavancar áreas de agito cultural nas regiões

O Centro de Tradições Populares de Sobradinho é voltado à realização de eventos culturais e abriga atividades ligadas a diferentes expressões da cultura popular.

Na sexta-feira (23), o projeto retorna agora no Ponto de Cultura Martinha do Coco, no Paranoá.

O espaço é reconhecido por sediar ações culturais relacionadas a manifestações populares e por promover atividades comunitárias

ao longo do ano. A programação detalhada dessa data segue o formato adotado nas demais apresentações, com entrada gratuita.

Fevereiro e março

As atividades do projeto Cultura Negra em Movimento se estendem pelos meses de fevereiro e março.

No dia 8 de fevereiro, a Feira da Lua de Sobradinho recebe mais uma apresentação da Escola de Samba Bola Preta.



O Instituto Black Spin promove o festival

Já no dia 7 de março, o grupo volta a se apresentar na Feira Modelo de Sobradinho, encerrando parte da programação prevista para o primeiro trimestre do ano.

Espaços públicos

Segundo os organizadores, a proposta do projeto é ampliar a circulação de expressões culturais negras em espaços pú-

blicos, aproximando os grupos da população e fortalecendo a presença dessas manifestações no cotidiano das regiões administrativas.

A escolha por feiras e praças busca alcançar públicos diversos, incluindo pessoas que não frequentam equipamentos culturais formais.

O Instituto Black Spin é o responsável pela execução do projeto, que conta com recursos e apoio institucional da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

As administrações regionais envolvidas atuam no suporte logístico e na articulação com os espaços onde ocorrem as apresentações.

A programação completa do Cultura Negra em Movimento pode sofrer ajustes ao longo dos meses, de acordo com questões operacionais e climáticas.

As informações atualizadas sobre datas, horários e locais das apresentações são divulgadas pelos canais oficiais dos organizadores e das administrações regionais parceiras.